

## ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO FUNDADOR DO HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – HIDS

No vigésimo primeiro dia do mês de junho de 2023, às 17 horas, em uma reunião on-line, fizeram-se presentes as seguintes entidades e seus respectivos representantes, para a **3ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo Fundador do HIDS**.

Os conselheiros: **Adriana Flosi**, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, representando Dário Saadi, Prefeito de Campinas; o Prof. Dr. **Antônio José de Almeida Meirelles**, reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); o Prof. Dr. **Germano Rigacci Júnior**, reitor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas); **Rui Henrique Pereira Leite de Albuquerque**, assessor da diretoria geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), representando José Roque da Silva, diretor-geral do CNPEM; o Prof. Dr. **Rodrigo Coelho Sabbatini**, diretor das Faculdades de Campinas (FACAMP); **Carlos Prax**, diretor do Centro de Tecnologia da Cargill América Latina; **Pedro Claudio Silva**, diretor financeiro da Sanasa, representando o presidente da Sanasa, Manuelito Pereira Magalhães Júnior; **Paulo Curado**, Diretor de Inovação no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), representando o presidente do CPQD, Sebastião Sahão Junior, **Carla Geovana do Nascimento Macário**, chefe-adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Agricultura Digital, representando Stanley R. de Medeiros Oliveira, chefe-geral da Embrapa Agricultura Digital e **José Eduardo Bertuzzo**, Executivo de Tecnologias de Produtos no Instituto ELDORADO, representando Roberto Soboll, superintendente do Instituto ELDORADO.

Os convidados: **Mariano Laplane**, coordenador do HIDS Unicamp; **Thais Colicchio**, líder de projeto na consultoria Inventta; **Patricia Mariuzzo**, gestora de comunicação do HIDS Unicamp; **Eduardo Gurgel do Amaral**, gestor de parcerias do HIDS Unicamp e presidente da Fundação Fórum Campinas Inovadora, **Rogério Peres**, assessor jurídico da Direção Geral do CNPEM e **Gustavo Britto**, gerente de assuntos jurídicos da Cargill.

Foram convidados, mas não compareceram, **Renato Povia**, diretor de Recursos Humanos na CPFL, **Paulo Roberto Dallari Soares**, vice-presidente da TRB Pharma; **Franklin Gindler**, presidente da Cariba Empreendimentos e Incorporação e **Thiago Rodrigues Liporaci**, secretário executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

O presidente do Conselho Consultivo do HIDS, Antonio José de Almeida Meirelles, abriu a reunião dando boas-vindas e mencionando que a proposta de alteração do Estatuto da FFCi visando a integração do Conselho do HIDS, já tinha sido discutida na 14ª reunião ordinária do Conselho, tendo recebido apoio de todos os Conselheiros e que o objetivo da reunião extraordinária era detalhar como isso seria feito para avançar na institucionalização do HIDS.

Em seguida ele adiantou alguns informes para os Conselheiros.

Primeiramente ele mencionou a missão composta por membros da área de inovação da Unicamp, da PUC-Campinas e da Prefeitura de Campinas, incluindo o Prefeito Dario Saadi. A delegação visitou, entre outros lugares, o Distrito de inovação @22, em Barcelona, na Espanha. Ele destacou que a missão foi muito bem-sucedida por aproximar os atores e por mostrar o compromisso de todos, especialmente da Prefeitura de Campinas, com a continuidade e suporte ao projeto do HIDS.

Em seguida ele mencionou o IV International FoodTech Forum, evento sediado no ITAL, que contou com a participação da Unicamp, da Cargill, representada pelo conselheiro Carlos Prax, da secretária Adriana Flosi e do Prefeito Dario Saadi, que falou sobre o HIDS.

Meirelles também falou sobre a visita à Unicamp da Ministra de Ciência e Tecnologia, no dia 20 de junho para fechar um convênio entre o Ministério, a Unicamp e a USP na área de inovação em saúde. Segundo ele, são eventos e ações que compõem um cenário indicativo de que o HIDS tem grande chance de virar algo concreto

Em seguida o presidente da Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCi) e também gestor de parcerias do HIDS Unicamp, Eduardo Gurgel, agradeceu a oportunidade de concretizar a parceria entre a Fundação e o Conselho do HIDS. Em nome da Fundação, ele expressou que o HIDS é um projeto de extrema importância e que a integração com a Fundação deve garantir o apoio de todo o ecossistema de inovação de Campinas ao projeto.

O coordenador do HIDS Unicamp, Mariano Laplane, iniciou uma apresentação detalhando como será a integração do Conselho do HIDS à FFCi.

As duas entidades têm uma convergência de objetivos sociais e de propósitos ligados ao desenvolvimento sustentável. A partir dessa premissa, o objetivo é estabelecer um formato de parceria que fortaleça as duas entidades.

A Fundação tem um Conselho Superior com 31 membros, sete deles também estão no Conselho do HIDS: Prefeitura de Campinas, Unicamp, PUC-Campinas, CPQD, CNPEM, Embrapa e Instituto Eldorado. Portanto, há uma sobreposição de representação, o que é positivo no processo de integração.

Já o Conselho Curador da FFCi tem nove membros (número que poderia ser ampliado até 15). Também neste Conselho há sobreposição, ou seja, há membros que também fazem parte do Conselho do HIDS. São eles: Unicamp, PUC-Campinas, CPQD e Instituto Eldorado.

Para concretizar a parceria, **a essência da proposta é que o Conselho do HIDS funcione como um Conselho de Desenvolvimento Sustentável dentro da estrutura da Fundação.**

Além disso, a Fundação está convidando a todos os demais integrantes do Conselho do HIDS a também se tornarem membros do Conselho Superior da entidade. Atualmente, sete membros do Conselho do HIDS não fazem parte da Fundação, no entanto, esta participação no Conselho Superior não é obrigatória.

Paulo Curado, do CPQD, pediu a palavra para perguntar se empresas como a Sanasa e a CPFL poderiam participar da Fundação Fórum Campinas, considerando que o Estatuto aponta que a Fundação deve abrigar instituições de ciência e tecnologia.

Rui Albuquerque, do CNPEM, lembrou que o Conselho Curador é que toma decisões na Fundação e que o Conselho Superior agrega as instituições que participam. Ele apontou que, do ponto de vista da governança, seria mais interessante que mais instituições do HIDS participassem do Conselho Curador. Ele questionou sobre a possibilidade de ampliar o número de membros no Conselho Curador da Fundação.

Eduardo Gurgel tomou a palavra para responder que a maneira de operar da Fundação concilia a atuação dos dois Conselhos (Superior e Curador) e que a separação foi feita para atender uma sugestão do Ministério Público para viabilizar a criação da Fundação como uma espécie de gestora do ecossistema de inovação de Campinas. Então, na prática, os dois Conselhos têm um papel decisório.

O gerente de assuntos jurídicos da Cargill, Gustavo Brito, perguntou se nos dois Conselhos o nível de influência seria a mesmo.

Gurgel respondeu que o Conselho Curador é uma estratificação do Conselho Superior, criada por uma questão legal, para viabilizar as reuniões e decisões, considerando que a Fundação tem hoje 31 membros e que é inviável conciliar a agenda.

Ele pontuou ainda que a representação se dá por meio da pessoa física e não da pessoa jurídica. A entidade indica um representante que passa a atuar de forma voluntária. A representação não gera obrigações e vale enquanto a pessoa estiver no cargo. Hoje, quando é necessário substituir algum representante, é necessário formalizar a descompatibilização para que o novo representante assuma. Isso pressupõe um certo nível de confiança e também de informalidade. Todas as decisões pactuadas previamente.

Para responder à pergunta do executivo do CPQD, Gurgel explicou que, quando a Fundação foi criada, nos anos 2000, havia apenas instituições de pesquisa, 11 na época, e ainda seis vagas para membros eletivos para as quais foram convidados empresários de áreas estratégicas, com representatividade regional. Mas a premissa da criação da Fundação é que ela seja uma integradora do ecossistema. Assim, a partir de 2015 novos atores foram sendo agregados, incluindo associações de empresas e o poder público. No Estatuto atual, não há impedimento para a que entidades como a CPFL e a Sanasa possam ser membros da Fundação. E se houver dificuldade de qualquer natureza para esse ingresso, é possível flexibilizar o Estatuto. Hoje há seis associações empresariais na Fundação, mas não há impedimento legal para uma empresa se associar.

Mariano Laplane retomou a palavra para esclarecer que na integração do Conselho do HIDS com a FFCi haveria uma ampliação do Conselho Superior da Fundação, com todos os membros do HIDS se associando a ela. O Conselho Consultivo do HIDS continuaria com a sua composição original, formada a partir do projeto do BID, mas funcionando dentro da Fundação, **como Conselho de Desenvolvimento Sustentável que poderia indicar até três membros para compor o Conselho Curador da Fundação.**

A ideia é que permaneçam as mesmas atribuições atuais do Conselho do HIDS que seriam incluídas no Estatuto da FFCi, a saber:

Estatuto FFCi, artigo12- Os órgãos da administração da **FUNDAÇÃO** serão os seguintes:

- I. Conselho Superior;
- II. Conselho Curador;
- III. Diretoria Executiva;
- IV. Conselho Fiscal.
- V. Conselho de Desenvolvimento Sustentável

O Conselho de Desenvolvimento Sustentável terá como competências:

- Articulações entre instituições que possuam competências para implantar um Hub Internacional de desenvolvimento sustentável (HIDS);
- Buscar soluções para a atração de investimentos de fundos nacionais e internacionais para a intersecção entre sustentabilidade e tecnologia;
- Sugerir ações para fortalecer o ecossistema de inovação regional, de forma direcionada ao desenvolvimento econômico sustentável;
- Avaliar a aderência de projetos a serem implementados com os princípios de desenvolvimento sustentável.

Gurgel complementou que a ideia de criar o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, que pode ter outro nome, inclusive Conselho do HIDS, foi a maneira de formalizar a integração do HIDS à

Fundação sem que ele perca esse formato exitoso que tem tido até agora e, ao mesmo tempo, resgatar uma ideia antiga da Fundação de ter um conselho técnico de alto nível dedicado a questões específicas, neste caso, criar soluções para os desafios do desenvolvimento sustentável.

Em relação à governança:

- O Conselho de Desenvolvimento Sustentável seria composto pelos atuais membros do Conselho do HIDS que integrarão a FFCi.
- O Conselho Superior da Fundação poderá convidar novos membros, cuja atuação tenha relevância para os objetivos do Conselho de Desenvolvimento Sustentável.
- O Conselho de Desenvolvimento Sustentável seria presidido por um de seus membros que seria eleito por seus pares, com um mandato de 2 anos, permitida a recondução.
- Da mesma forma que acontece hoje, o Conselho de Desenvolvimento Sustentável se reuniria ordinariamente quatro vezes ao ano e extraordinariamente quando solicitado pelo seu Presidente, pela maioria de seus membros, ou pelos Presidentes do Conselho Curador ou da Diretoria Executiva da FFCi.

O reitor da PUC-Campinas, Germano Rigacci, que também preside Conselho Curador da FFCi, salientou que a integração representa um momento importante tanto para o Conselho do HIDS quanto para Fundação Fórum Campinas, juntando forças não só para avançar nos propósitos da Fundação, mas, sobretudo, para avançar no projeto do HIDS. Ele enfatizou que é uma oportunidade de construir um projeto comum.

Em seguida, Eduardo Gurgel salientou que, como representante da Fundação, há o máximo de respeito pelo Conselho do HIDS e por esse projeto que é extremamente importante.

Rui Albuquerque, do CNPEM, acrescentou que as informações discutidas serão incorporadas no estatuto da Fundação.

Mariano Laplane sugeriu redigir um texto a partir dessas ideias-força e repassar a todos para avaliação, sugestões e aprovação. Também destacou a importância de estabelecer um cronograma de análise e aprovação. Em seguida ele abriu a palavra aos demais membros do Conselho.

Pedro Silva concordou com a proposta, afirmando não ver problemas do ponto de vista jurídico em princípio, mas ressaltou a importância de receber um documento mais detalhado para análise interna na Sanasa.

Paulo Curado expressou uma preocupação sobre a importância de estabelecer um diálogo com as empresas da Fundação que não estão no HIDS de modo a não gerar nenhum tipo de desconforto. Ele também afirmou que concorda com a proposta de integração.

Mariano acrescentou que a integração fortalece o ecossistema da cidade.

Gurgel informou a todos que a proposta foi aprovada por unanimidade no Conselho da Fundação.

Rodrigo Sabattini afirmou que é do interesse da Facamp a integração com a FFCi. Para ele é uma excelente forma de avançar na governança e na institucionalidade do HIDS e que a integração com a FFCi é uma ótima opção para o HIDS avançar.

Carlos Prax afirmou que a integração é uma convergência virtuosa, unindo interesses do HIDS e da Fundação para dar o HIDS mais velocidade em sua evolução. Ele disse que a proposta seria avaliada pelo jurídico da Cargill e propôs uma reflexão sobre a oportunidade de pensar em ter mais empresas no Conselho de Desenvolvimento Sustentável, ou seja, qual a melhor representatividade para um Conselho com essas características.

Mariano Laplane respondeu explicando que na integração todas as entidades do Conselho do HIDS vão compor o Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Fundação, mas que é válido pensar em longo prazo sobre como outras entidades podem se somar para ampliar a representatividade. Além disso, os membros do Conselho do HIDS poderão indicar três membros para compor o Conselho Curador da Fundação Fórum. Ele pontuou ainda sobre a importância de compartilhar a proposta com os membros que não estavam presentes na reunião e se comprometeu a falar com eles individualmente.

Em seguida o reitor da Unicamp, Antonio Meirelles, também expressou sua concordância com a proposta.

Todos os Conselheiros se manifestaram a favor da integração do Conselho do HIDS com a Fundação Fórum Campinas Inovadora.

### **Sobre a formalização da integração do Conselho do HIDS ao Conselho da Fundação Fórum:**

Ficou acordado circular a ata desta Reunião Extraordinária para os membros não presentes, coletando o seu retorno de ciência dos termos aqui acordados.

Será redigido um "Memorando de entendimento e concordância do Conselho do HIDS em relação à integração com a Fundação Fórum Campinas", com apoio da assessoria jurídica do CNPEM.

O Memorando será enviado a todos os Conselheiros para apreciação. As dúvidas ou sugestões deveram ser manifestadas com antecedência, antes do dia 16 de agosto, quando será formalizada a aprovação do documento, estando todos de acordo, data programada para acontecer a próxima reunião ordinária do Conselho do HIDS, de forma presencial, na Cargill.

Após a coleta dessas informações o Memorando será assinado pelo presidente do Conselho do HIDS, Antonio Meireles, e pelo presidente do Conselho Curador da Fundação, Germano Rigacci Junior.

Seguindo a deliberação do Conselho do HIDS, manifestada nesta reunião e no Memorando, a Fundação vai encaminhar uma mudança no seu Estatuto, etapa conduzida pelo presidente da FFCi, Eduardo Gurgel.

Em seguida, passou-se aos informes gerais.

Mariano Laplane informou que ainda há recursos no âmbito do convênio com o BID para uma publicação com a memória do projeto financiado pelo Banco e para a organização de um evento de divulgação do HIDS. Foi sugerido organizar um evento dentro do InovaTrade Show, da Fundação Fórum Campinas, considerando que este é um evento já consagrado na região. O BID acolheu a sugestão e ela será operacionalizada pela FFCi e pelo BID.

Além disso, está prevista a participação da Unicamp, Prefeitura e Conselho do HIDS na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP) de 2030, que vai acontecer em Belém. Mariano Laplane destacou a importância de ter uma representação da Prefeitura, do ecossistema de inovação de Campinas e do HIDS neste evento por ele ser uma excelente oportunidade de dar visibilidade ao projeto e ao ecossistema de inovação de Campinas.

Adriana Flosi confirmou o interesse da Prefeitura e a importância de dar visibilidade à cidade de Campinas. Ela acrescentou que há um recurso para divulgação da marca Campinas que pode ser aplicado em um evento como esse, para adquirir espaço e mostrar a cidade.

Laplane lembrou ainda da possibilidade de captar recursos do estado de São Paulo via InvestSP.

O reitor da Unicamp acrescentou que pesquisadores da Unicamp têm participado das últimas edições da COP e concordou com a organização de uma comitiva, produção de material específico, da montagem de um stand e, eventualmente, um painel.

Adriana Flosi mencionou que reforçou o pedido junto ao governo estadual para apresentar o HIDS para o governador Tarcísio de Freitas em uma visita à Campinas, que incluiria também uma visita ao Sirius.

Ela também falou sobre as comemorações do aniversário de 249 anos de Campinas. O dia 11 de julho será dedicado à ciência e tecnologia, quando será montado uma tenda para abrigar stands no Largo do Rosário. A Secretária convidou todos os presentes a participarem, levando suas atividades e projetos para conhecimento da população. Segundo ela, o objetivo é fazer com que a população que circula no coração da cidade conheça o ecossistema de inovação de Campinas, iniciando um processo de geração de um sentimento de pertencimento à uma cidade que produz conhecimento e inovação.

Carla Macário, da Embrapa Agricultura Digital elogiou a iniciativa da Prefeitura e destacou a necessidade de adequar a linguagem para o público que frequenta o centro da cidade.

Mariano Laplane confirmou a participação do HIDS em um dos stands.

O reitor da PUC-Campinas também confirmou a participação desta universidade e elogiou a escolha do local como uma maneira de integrar o centro da cidade ao ecossistema de Campinas.

Paulo Curado, do CPQD e José Eduardo Bertuzzo, do Instituto Eldorado também confirmaram a participação neste evento da Prefeitura.

Em seguida, Eduardo Gurgel falou sobre a décima edição do InovaTradeShow que vai acontecer nos dias 17 e 18 de outubro na Expo D.Pedro. Na última edição presencial do evento, em 2019, houve cinco mil presentes, um público especializado, voltado para inovação. Serão cinco mil metros quadrados de exposição, o mote do evento é sustentabilidade e o assunto principal será o HIDS!

Adriana Flosi mencionou que talvez seja possível apresentar neste evento o primeiro relatório da consultoria de Josep Piquet contratada pela Prefeitura de Campinas.

Ela também convidou a todos para a reunião do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontecerá de forma presencial na Inova Unicamp, no dia 23 de junho, com início às 16h. Além da presença dos Conselheiros, a reunião vai contar com a participação do prefeito Dario Saadi e dos reitores da PUC-Campinas e da Unicamp que vão fazer comentários sobre a experiência de Barcelona, na Espanha.

O reitor da Unicamp reforçou o convite e salientou novamente o engajamento da Prefeitura na criação do HIDS.

Em seguida, Mariano Laplane encerrou a reunião.

Não havendo mais nada a registrar, eu, Patrícia Mariuzzo, que redigi a presente ata, finalizo o documento.